



MARIANA CAMPOS  
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR  
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O diretor do Sesc-DF, Valcides de Araújo Silva, Caetana Franarin e Bernardeth Martins

## Cidade do design

Ao colocar a identidade de Brasília no centro das discussões sobre criação, memória e formas de habitar, a *Brasília Design Week 2026* ampliou o olhar sobre o design produzido e vivido na capital. A programação do evento teve início no Memorial dos Povos Indígenas, em 9 de junho, com apresentações de Bell Lins e do DJ indígena GiiHor, além do lançamento de um guia que mapeia endereços e iniciativas ligados à economia criativa. No Brasília Shopping, os encontros da semana de design continuaram em 10 e 11 de junho, permeando temas como arquitetura afetiva, novos hábitos de consumo e produção autoral, com participações de Gigi Barreto, André Carvalhal e da curadora Elma Sousa. Entre passado e futuro, a semana destacou como o design pode ser uma ferramenta de pertencimento e uma das linguagens mais potentes da cidade.



O embaixador e a embaixatriz da Argentina, Guillermo Daniel Raimondi e Silvia



Zuleika de Souza, Simone Souza e Rafaella Lacerda



André Carvalhal e Mari Resende

## Desafios do setor de alimentos e bebidas

O futuro dos bares e restaurantes brasileiros pautou o 38º Congresso Nacional Abrasel, realizado no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21 na última terça-feira. O encontro abriu espaço para discussões sobre a jornada de trabalho 6 x 1, reforma tributária, saúde mental, empreendedorismo feminino e as transformações provocadas pelo delivery e pela presença digital. A programação aproximou empresários, especialistas, autoridades e representantes do comércio em painéis voltados aos principais desafios da alimentação fora do lar. A abertura também marcou a assinatura de uma parceria entre a Abrasel e a Ambev.



O presidente da Abrasel Nacional, Paulo Solmucci, e o diretor de Relações Institucionais da Ambev, Rodrigo Moccia



O presidente do Sindhobar Jael Silva; o senador Izalci Lucas; e o presidente da Abrasel-DF, Thales Furtado



A superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha, e o conselheiro da Abrasel Beto Pinheiro

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Renato França, Luciana Sá, Higino França e Edneida Magalhães

## Emoldurando o Noroeste

A tradicional Casa da Moldura cresceu e agora está também no Noroeste. Sua quarta unidade foi inaugurada na última quinta-feira, na SQNW 510, levando ao bairro serviços de molduras personalizadas, impressão fine art, gravuras assinadas e obras exclusivas do acervo da marca. O novo espaço mantém o atendimento próximo que acompanha a trajetória de 37 anos da empresa e consolida o movimento de expansão iniciado com as lojas da Asa Sul, da Asa Norte e da Casa da Moldura Galeria, no Lago Sul.



Leonardo Mustafa e Lucas de Magalhães

Arquivo pessoal



Ministro Marcos Sperandio, Rashimi Ghosh e Paulo Melo

## Arte brasileira na Índia

A Embaixada do Brasil em Nova Délhi recebeu a abertura da exposição *Around The World* no início do mês, com a presença do ministro Marcos Sperandio e de Rashimi Ghosh, da própria embaixada brasileira na Índia, e do artista, fotógrafo e curador Paulo Melo. Com apoio do Itamaraty e da representação diplomática brasileira, a mostra seguirá em circulação pela Índia até fevereiro de 2027, passando por importantes cidades como Nova Délhi e Calcutá.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)



## COPA DO MUNDO

Torcida começou a chegar antes da hora do jogo e, a cada gol, a emoção aumentava. Em Águas Claras, arraiaí juntou forró e futebol

# Bares lotados acompanham a vitória

- » DARCIANNE DIOGO
- » FRANCISCO ARTUR DE LIMA
- » LUCAS ALARÇAO
- » MEL KAROLINE
- » RAFAEL LINS

Bares do Distrito Federal tiveram dois motivos para comemorar. O movimento foi grande e a Seleção Brasileira venceu o Haiti. Com muita festa, o Bar de Mendes, localizado na 410 Norte, reuniu mais de 300 torcedores para prestigiar o "masterclass" brasileiro na primeira etapa. "Copa do Mundo é assim, clima de carnaval", disse a estudante de psicologia Laura Gisler, emocionada com a vitória brasileira. Um dos bares mais queridos da Asa Norte, o Pôr do Sol, na 408, foi só emoção. O proprietário, Artur César, de 57 anos, contratou cinco garçons para atender a alta demanda: "Tivemos que reforçar a equipe", contou. E a movimentação começou cedo. Faltando cerca de uma hora e meia para o apito inicial, 200 pessoas estavam lá para acompanhar o pré-jogo. Em clima de Copa do Mundo, torcedores lotaram o Bar Deboche, na 201 Norte, para assistir à partida entre Brasil e Haiti. Com músicas, drinks temáticos e muita confiança

na primeira vitória da Seleção, o público com suas camisas amarelas fez festa e criou um ambiente de estádio. Para aquecer a clientela, o estabelecimento promoveu o Festival da Caipirinha, com versões temáticas inspiradas em países participantes do Mundial. Entre as opções, estavam as caipirinhas Brasil, Nova Zelândia, África do Sul, Colômbia, Uruguai e México. Enquanto os torcedores chegavam, um DJ animava o ambiente com sucessos do funk brasileiro. "Jogo do Brasil não é para assistir em casa. Tem que ser na rua, com os amigos, cantando e comemorando. Isso representa o nosso país: festa, animação. Não existe ficar em casa em época de Copa do Mundo", disse Mariana Viana, torcedora de 20 anos. O Boteco Caju Limão, na 203 Norte, foi tomado pelas cores verde e amarelo, samba e uma novidade durante os jogos da Copa do Mundo: barril de chopp do lado de fora do bar, sem a necessidade de abrir uma comanda, é pagar e levar. Celebrando os 22 anos de vida, a estudante de ciência política Maria Clara Buzzin estava com amigos. Moradora do Noroeste, assistiu ao jogo do Brasil e comemorou o

Rafael Lins/CB/D.A.Press



Bar de Mendes, na 410 Norte, reuniu mais de 300 torcedores que, atentos, não perdiam nenhum lance

Mel Karoline



Maria Clara celebrou seu aniversário e o 3 x 0

aniversário no Caju Limão. Ela faz parte do clube de torcedores que esperaram a estreia do brasileiro Endrick com a camisa amarelinha.

"Meu sonho. Alguém bota esse homem dentro do campo, pelo amor de Deus", exclamou, antes de o atleta entrar em campo.

Francisco Artur de Lima/C.B./D.A.Press



Bruno e a filha Ana assistiram partida no arraiaí

O Beer House, um dos mais tradicionais de Ceilândia, organizou e decorou os três salões para receber mais de 1,2 mil pessoas. Entre elas,

Genildo de Alves, 55 anos, e a mulher, Maria José, 52, chegaram às 18h e escolheram um lugar estratégico para ver a partida: em frente a uma das 40 TVs instaladas nos salões. "Gosto do Brasil, sou torcedor de carteirinha e esse clima de Copa é bom demais", disse Genildo.

## Arraiaí

E em época de festa junina, o arraiaí do Santuário do Imaculado Coração de Maria, em Águas Claras, exibiu a partida enquanto o forró tomava conta. Foi diversão para todos os gostos. Para o médico Bruno Sarmiento, 49 anos, a partida contra o Haiti foi a oportunidade de a Seleção dar uma goleada. Ele acompanhou o duelo ao lado da filha, Ana Clara, de 15 anos. O otimismo do pai foi confirmado por ela ao dizer que está "muito confiante no Brasil para a conquista do hexa". Houve quem também não trocasse o São João pelo jogo. Foi o caso de Selma Mendes, 55. Para ela, que trabalha como farmacêutica estética, a música é "muito mais importante" do que o jogo do Brasil. "Quem sabe, talvez, nas próximas fases, eu acompanhe mais os jogos", ponderou.